

Quem é dono da América Latina?

Um estudo sobre a projeção norte americana e as forças do ABC na América do Sul

Alana Camoça Gonçalves de Oliveira¹

alanacamoca@gmail.com

UFRJ - GRISUL

ID/RG:22379890-1

Bruna Soares Aguiar²

brusoaresaguiar@hotmail.com

UNIRIO – GRISUL

ID/RG: 27462721-5

FLACSO - Área temática de Estudios Internacionales y Comunicacion:

Economia Política Internacional del desarrollo

RESUMO

O presente artigo busca pontuar um debate acerca das diferentes forças econômicas que atuam no continente Latino Americano. Desde o século XIX, o EUA interviram direta ou indiretamente no continente latino americano, fosse com questões econômicas, patrulhamento militar ou até mesmo através de projeções de poder no que tange decisões políticas. No século XX, a América Latina e o mundo vivenciaram diversas formas ação norte-americanas, como a política de segurança hemisférica no Pós-Guerra Fria, que apontava uma tutela dos EUA sob a América Latina e o Caribe. Outrossim, é vislumbrado na literatura que os EUA tem como entorno estratégico o continente latino americano, sendo uma área de influência direta. E ainda, pode ser caracterizado como um hegemon do continente, sendo uma espécie de líder na região, pois pode controlar e influenciá-la diretamente. Todavia, no final do século XX, há uma mudança da política dos países latino americanos que estão buscando maior proeminência no cenário internacional, afastando-se do controle norte americano. O Brasil, por exemplo, busca uma diplomacia mais altiva e ativa, visando se no cenário internacional, enquanto outros países como Chile, tem se aproximado de parceiros fora do continente, a exemplo da China. Logo, o trabalho busca analisar essa nova composição de forças do continente americano, observando não só a projeção norte americana, como ações de alguns países latino americanos na balança de poder no continente. Para isso, serão utilizadas fontes primárias e secundárias, como documentos de governo e também artigos e livros sobre o assunto. O recorte temporal será voltado para o século XXI, apesar de no primeiro momento, apresentarmos dados históricos a respeito da projeção norte americana. Assim, o trabalho arraigará sobre as projeções dos EUA para os países latino americanos, analisando a postura da Argentina, do Brasil e do Chile diante dessa influência norte americana na região.

Palavras-Chave: América Latina; EUA; Projeção de Poder; Relações Internacionais; Política Externa.

¹ Mestranda em Economia Política Internacional na UFRJ; Graduada em Ciência Política pela UNIRIO e atualmente bolsista CAPES. Participa como pesquisadora do grupo GRISUL-UNIRIO.

² Graduada em Ciência Política pela UNIRIO; Atualmente pesquisadora do grupo de pesquisa GRISUL-UNIRIO.